

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2024, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - OUTUBRO/2025

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discriminatória.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Médiana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 139 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

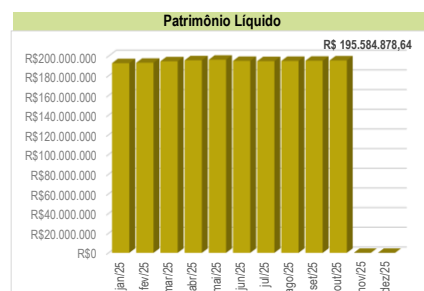
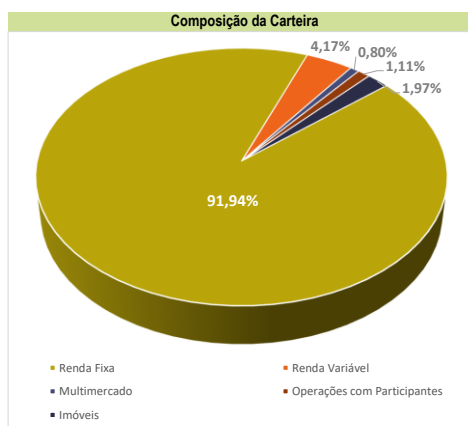
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	179.830.490,47	91,94%	50% a 100%	96,92%	100%
Renda Variável	8.157.606,05	4,17%	0% a 30%	0,00%	70%
Multimercado	1.571.290,14	0,80%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.167.946,55	1,11%	0% a 15%	1,15%	15%
Imóveis	3.857.545,43	1,97%	0% a 5%	1,93%	20%
TOTAL	195.584.878,64	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

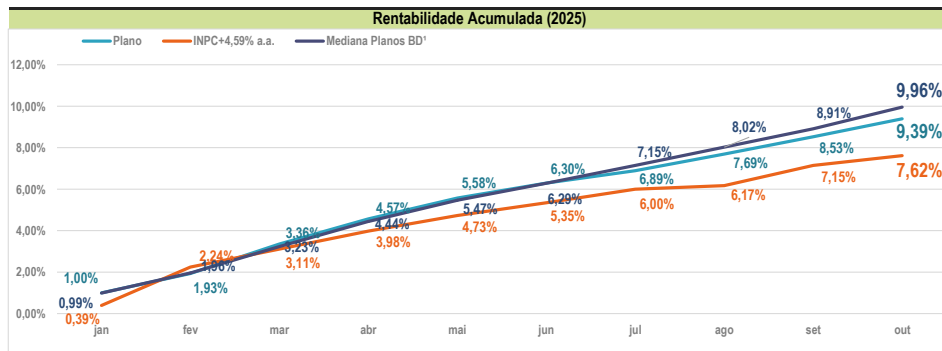
Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2025 Plano	1,00%	0,92%	1,40%	1,17%	0,96%	0,68%	0,56%	0,75%	0,78%	0,80%	0,00%	0,00%	9,39%
INPC+4,59% a.a.	0,39%	1,84%	0,85%	0,84%	0,73%	0,59%	0,62%	0,16%	0,91%	0,44%	0,00%	0,00%	7,62%
Médiana Planos BD¹	0,99%	0,96%	1,25%	1,17%	0,98%	0,78%	0,78%	0,81%	0,84%	0,95%	0,00%	0,00%	9,96%



Indicadores de Mercado 2025

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,09%	3,73%	4,68%
CDI	1,28%	11,76%	13,69%
IBOVESPA	2,26%	24,32%	15,29%
IGP-M	-0,36%	-1,30%	0,92%



Comentários do mês

Global: Em outubro de 2025, o Congresso dos Estados Unidos não conseguiu aprovar o orçamento federal nem uma medida temporária de financiamento. Com isso, parte do governo americano entrou em shutdown, o que interrompeu a publicação oficial de dados importantes, como indicadores de emprego, atividade econômica e inflação. Na prática, os investidores ficaram "no escuro" e passaram a usar fontes privadas, para tentar acompanhar a economia. Enquanto isso, o Federal Reserve (Fed) cortou novamente a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, deixando o intervalo entre 3,75% e 4,00%, mas o tom do presidente Jerome Powell foi mais cauteloso do que o mercado esperava: ele deixou claro que um novo corte em dezembro não é garantido e que o ritmo de afrouxamento será mais lento daqui para frente. Por que isso importa para nós? A taxa de juros americana é a principal referência global. Quando ela cai, geralmente fica mais atrativo investir em ativos de risco (ações, emergentes, moedas de países em desenvolvimento como o real). Porém, o sinal de cautela do Fed reduz um pouco esse entusiasmo e mantém o dólar ainda forte no curto prazo.

Brasil: Inflação - Os números de setembro e outubro do IPCA vieram melhores do que o esperado (surpresas baixistas). Isso é uma boa notícia, mas a inflação de serviços, continua alta e ainda preocupa o Banco Central. Atividade econômica - A economia brasileira está desacelerando, mas de forma bem gradual e controlada. O mercado de trabalho dá sinais de estabilização (a taxa de desemprego parou de cair com força) e os preços de alimentos e serviços estão esfriando aos poucos. O que o mercado está precificando para a Selic? Os investidores estão divididos: Uma parte acredita que o Banco Central poderá começar a cortar a taxa Selic logo no início de 2026. Outra parte acha que o BC vai esperar mais (talvez até meados do ano) para ter certeza de que a inflação de serviços realmente cedeu. Com um cenário econômico misto (sinais positivos + alguns riscos ainda no radar) e o ambiente político bastante incerto, a volatilidade nos mercados brasileiros continua elevada. Isso significa que, para quem investe pensando no longo prazo, o momento pede muita cautela e seletividade na escolha dos ativos. Em resumo: A economia está entrando em um processo saudável de desaceleração, com inflação perdendo força e mercado de trabalho se acomodando. Mas ainda há ruídos (especialmente políticos) que mantêm o nível de incerteza elevado.

Resultado dos principais ativos: CDI 1,28%; Ibovespa 2,26%; IFIX 0,12%; S&P 2,27%; Dólar 1,24%; INPC 0,03%; IPCA 0,09%.
Fonte: Relatórios de mercado e ECD da ADITUS de outubro de 2025.

No mês de outubro, o Plano PBDC atingiu 0,80% de retorno, ficando acima da meta do mês que fechou em 0,44%.

A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993